

REVISTA PORTUGUESA DE TERAPIA DA FALA

**GUIA PARA OS
AUTORES**



ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO**
- II. NORMAS DE SUBMISSÃO**
- III. NORMAS DE REDAÇÃO**
- IV. PROCESSO EDITORIAL**
- V. APÊNDICES**

ISSN: 2183-1297

I. INTRODUÇÃO

Objetivos e âmbito de atuação

A Revista Portuguesa de Terapia da Fala (RPTF) é uma publicação científica, bianual, da Associação Portuguesa de Terapeutas da Fala (APTF) com a finalidade de divulgar a produção científica na área da Terapia da Fala e áreas paralelas.

Esta publicação aceita trabalhos originais, de investigação aplicada ou de revisão, sobre assuntos relacionados com a comunicação, linguagem, fala, voz, motricidade orofacial, deglutição e áreas afins em português, espanhol, francês e inglês.

Tipo de publicações

- Artigos de revisão: apresentam a revisão crítica e sistemática da literatura sobre assuntos específicos teóricos ou clínicos de relevância.
- Artigos originais: divulgam a pesquisa científica realizada através de métodos quantitativos ou qualitativos apropriados.
- Estudo de casos: relatos de prática baseada na evidência de casos clínicos e/ou técnicas de avaliação e intervenção relevantes para a Terapia da Fala.
- Comunicações curtas: manuscritos resumidos com conteúdos relevantes inerentes à Terapia da Fala.
- Revisões críticas: discussão ou comentário sobre trabalhos publicados por um especialista a convite da direção da RPTF.
- Cartas ao editor: artigo de opinião sobre uma área relevante para a RPTF escrito por um especialista a convite da direção.

Órgãos da RPTF

- Direção: é composta por três elementos que são responsáveis pelo funcionamento e gestão da RPTF.
- Conselho Redatorial: é constituído por dois elementos que visam à análise crítica dos conteúdos linguísticos e de formatação.
- Conselho Editorial: é composto por vários elementos especializados em diversas áreas cuja função é garantir a fiabilidade e validade científica dos conteúdos submetidos à RPTF.

II. NORMAS DE SUBMISSÃO

Recomendações éticas

Os autores que submetam manuscritos (artigos de revisão; artigos originais; estudos de casos) à RPTF deverão assumir total responsabilidade pelo conteúdo do seu estudo, seguindo as recomendações éticas definidas pela *International Committee Medical Journal Editors*¹.

As pesquisas relatadas nos manuscritos submetidos à RPTF estão de acordo com as recomendações para a investigação clínica (Declaração de Helsínquia).

Modo de submissão

O manuscrito deve ser submetido obrigatoriamente através da secção “Submissão” do site oficial da RPTF (<https://www.aptf-rptf.com/>). Todo o processo de submissão, revisão e edição será realizado a partir de uma plataforma, na qual o autor correspondente

¹ Disponíveis em www.icmj.org

terá que se registar.

Autoria

O autor correspondente deve ser o intermediário, em nome de todos os coautores, no decorrer dos contactos com a RPTF, durante o processo de submissão, revisão e publicação.

Este é também responsável por garantir que todos os potenciais conflitos de interesse são tidos em consideração. O autor correspondente deve atestar, ainda, em nome de todos os coautores, a originalidade do trabalho, sendo que este não poderá ter sido publicado, na íntegra ou em parte, nem submetido para publicação noutros locais. Na secção “Agradecimentos”, as pessoas mencionadas deverão facultar a sua permissão prévia por escrito.

No decorrer da submissão será solicitada a “**Declaração de Autores**” (apêndice 1), que deverá ser preenchida e assinada por todos os autores, onde declaram a responsabilidade da autoria, critérios e contribuições, conflito de interesses, financiamento e partilha dos direitos de autoria com a RPTF.

III. NORMAS DE REDAÇÃO

Formatação do manuscrito

O manuscrito deve ser apresentado de acordo com os seguintes critérios:

- Formato compatível com o Microsoft Word, em qualquer versão atual. Não serão aceites submissões em formato PDF.
- A fonte a utilizar no corpo do texto será obrigatoriamente Times New Roman corpo 12, em espaço duplo, papel tamanho A4 (212X297mm), margem de 2,5 cm, paginado em algarismos árabes.

- O limite é de 4000 palavras para artigos de revisão e originais e de 3000 palavras para os estudos de caso, excluindo o resumo, os agradecimentos, o conflito de interesses, as referências, as tabelas, os gráficos e as ilustrações (figuras, fotografias e/ou desenhos).
- Os artigos podem ser redigidos em português, espanhol, francês ou inglês.
- O estilo de escrita deve ser claro, direto e ativo. É recomendada a revisão do conteúdo linguístico e ortográfico.
- Todos os manuscritos devem ser preparados de acordo com as recomendações das normas *APA Style, 7th ed.*².
- Os títulos das secções devem ser escritos a negrito e não devem ser numerados.

Componentes do manuscrito

Os manuscritos devem incluir título principal, resumo, introdução, métodos, resultados, discussão, conclusão (opcional), referências e, se apropriado, tabelas, gráficos e ilustrações (figuras, fotografias e/ou desenhos). Cada secção deve ser iniciada numa nova página, numerada consecutivamente. Através do manuscrito não deverá ser possível a identificação do(s) autor(es). O manuscrito deve ser acompanhado da página de título, num documento Microsoft Word separado.

Página de título (apêndice 2)

- Título breve para cabeçalho na língua de redação do manuscrito (p.ex.: português) e em inglês, com máximo de 8 palavras;
- Título principal, também nas duas línguas, conciso e descritivo, com máximo de 20

² Consultar <https://www.apastyle.org>

palavras;

- Listagem de todos os autores (primeiro e último nome) com respetivos títulos académicos e/ou profissionais e afiliação (departamento, instituição, cidade, país e respetivos contactos);
- Nome, morada e endereço eletrónico (e-mail) do autor correspondente;
- Número total de palavras utilizadas no manuscrito à exceção do resumo, agradecimentos, conflito de interesses, referências, tabelas, gráficos e ilustrações;
- Palavras-chave com o mínimo de três e máximo de cinco palavras;
- Elaborado num documento distinto ao do manuscrito.

Primeira página

- Apenas o título principal, na língua de redação do manuscrito e em inglês, sem identificação dos autores e respetivas afiliações.

Resumo

- Para além da língua selecionada para a redação do manuscrito, deverá também constar a totalidade do resumo em língua inglesa;
- Máximo de 300 palavras;
- Apenas as informações que constam no manuscrito podem ser mencionadas no resumo.
- O resumo não pode remeter para o texto, não podendo conter citações nem referências a tabelas, gráficos ou ilustrações. Não é aconselhado o uso de siglas e acrónimos.
- Assinalar a negrito as suas partes (Objetivo(s), Métodos, Resultados, Discussão).

Palavras-chave

- Devem seguir-se ao resumo, apresentadas na língua original do manuscrito e em inglês;
- Mínimo de três e máximo de cinco palavras-chave, utilizando, sempre que aplicável, a terminologia que consta no *Medical Subject Headings* (MeSH terms)³.

Terceira página e seguintes

A partir da terceira página deve ser apresentado o corpo do manuscrito. O texto deve ser apresentado com as seguintes secções: introdução [incluindo objetivo(s)]; métodos; resultados; discussão; conclusões (opcional); conflito de interesses; agradecimentos (se aplicável); referências bibliográficas; tabelas; gráficos; e ilustrações (figuras, fotografias e/ou desenhos).

Referências bibliográficas

Os autores são responsáveis pela exatidão e rigor das suas referências e pela sua correta citação no texto. As referências devem ser incluídas no corpo do manuscrito e apresentadas no final do texto. Tal como supracitado, a RPTF segue as recomendações das normas *APAStyle*, 7th ed.⁴, pelo que se sugere que seja consultado o *Publication Manual of the American Psychological Association*.

As referências ao longo do texto segundo as normas APA seguem o formato “(autor, data)” e quando apresentadas mais do que uma referência devem seguir a ordem alfabética. No caso das referências que tenham até 2 autores, inclusive, deverá constar em todas as citações ao longo do texto os apelidos de todos os autores. Quando uma fonte tem 3 ou mais

³ Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>

⁴ Ver <https://www.apastyle.org>

autores, cita-se sempre o apelido do primeiro autor seguido da expressão “et al.”. Ao citar diretamente de um texto, deverá ser incluído o número da página. Não é obrigatória a referência às páginas nas outras situações, porém o mais adequado será fazê-lo quando for efetuada a referência a parte do trabalho (p.ex.: parágrafo ou capítulo de um livro). Quando é efetuada a referência a um trabalho completo não é necessário incluir essa informação. Seguem-se alguns exemplos de citação:

Referir uma ideia

“No estudo de Teixeira, Santos e Oom (2018) verificou-se que as crianças com EBIPCT apresentaram globalmente resultados inferiores às médias normativas nas provas de definição de palavras e de campo lexical.”

Referir uma citação

“De acordo com Branco e Portinha (2017) o processo de mastigação envolve a “incisão do alimento, trituração e pulverização à medida que é misturado com a saliva” (p. 123).”

Citar uma fonte citada noutra fonte

“A alteração dessas funções é frequente em pessoas que sofreram TCE, pois a região pré-frontal pode ser a mais afetada, como resultado de acidentes de trânsito e quedas, as principais causas de TCE nos países desenvolvidos, como citado em Santos e Agrela, 2018.”

A lista de referências bibliográficas deve ser apresentada no final do texto e deve seguir uma ordem alfabética. Os apelidos e as iniciais dos nomes próprios de todos os autores devem ser referidos até ao máximo de 20 autores. Quando exceder este número, após o 19º autor deverão ser colocados três pontos (p.ex.: “...”), seguidos do último autor. Nos artigos retirados de revistas disponíveis na internet, deverá ser colocado o DOI em formato de URL no final da referência (p.ex.: “<https://doi.org/10.1016/j.yebeh.2018.04.002>”). Seguem-se

alguns exemplos de referências:

Artigos em publicações periódicas

Amaral, I. (2013). Necessidades complexas de comunicação: mudanças no presente e perspectivas para o futuro. *Revista Portuguesa de Terapia da Fala*, 0 (1), 15-17.

Artigos de revistas publicados na Internet

Teixeira, J., & Santos, M.E. (2018). Language skills in children with benign childhood epilepsy with centrotemporal spikes: A systematic review. *Epilepsy & Behavior*, 84, 15-21. <https://doi.org/10.1016/j.yebeh.2018.04.002>.

Livros

Mendes, A., Guerreiro, D., Simões, M., & Moreira, M. (2013). *Fisiologia da Técnica Vocal* (1ª ed.). LusoCiência.

Capítulos de livros

Vital, P. (2018). Alterações da comunicação após lesão do hemisfério direito. Em Fonseca, J. (Ed.), *Afasia e comunicação após lesão cerebral*. 1ª ed., pp. 196–197. Papa-Letras.

Dissertações e teses

Nascimento, D. (2018). Contributo para a caracterização das perturbações da deglutição no parkinsonismo atípico: Paralisia supranuclear progressiva e atrofia de múltiplos sistemas (dissertação de mestrado não publicada). Escola Superior de Saúde do Alcoitão.

Conflito de interesses

- Deverão constar após a discussão ou conclusão, quando aplicável;
- Poderão por exemplo referir “Os autores declaram não terem atividades, compensações financeiras e/ou interesses que possam ter interferido nos resultados do estudo”.

Agradecimentos

- São facultativos.
- Devem aparecer no final do texto, tendo como objetivo agradecer a todos os que contribuíram para o estudo, mas que não têm peso de autoria. Nesta secção é possível agradecer a todas as fontes de apoio, quer financeiro, quer tecnológico ou de consultoria, assim como contribuições individuais.
- Não deve exceder as 100 palavras.

Tabelas

- É obrigatório o envio das tabelas a preto e branco no final do texto.
- Elaboradas e submetidas em documento Microsoft Word, em formato de tabela simples, sem utilização de tabuladores, nem modificações tipográficas.
- Devem ser acompanhadas da respetiva legenda/ título.
- Devem ser mencionadas no corpo texto do artigo, em numeração árabe pela ordem que surgem no texto. A sua localização aproximada no corpo do texto deve ser assinalada com o comentário escrito a negrito “Inserir Tabela nº 1”.
- A localização final das tabelas pode ser alvo de reorganização por motivos de formatação.

Títulos/ Legendas das Tabelas

- Os títulos devem ser colocados por cima do corpo da tabela e justificada à esquerda e com espaço simples.
- Na parte inferior serão colocadas as legendas com todas as notas informativas – notas de rodapé (abreviaturas, significado estatístico, etc.).

- As legendas deverão ser elaboradas de forma sucinta, clara e autoexplicativa (sem necessidade de recorrer ao texto).

Gráficos

- Devem ser enviados em formato vetorial (AI, EPS) ou em ficheiro bitmap, com uma resolução mínima de 600 dpi.
- Os gráficos devem ser apresentados em ficheiros separados submetidos como documento suplementar, em condições de reprodução, de acordo com a ordem em que são discutidas no texto.
- Devem ser acompanhados da respetiva legenda.
- Devem ser mencionados no corpo texto do artigo, em numeração árabe pela ordem que surgem no texto. A sua localização aproximada no corpo do texto deve ser assinalada com o comentário escrito a negrito “Inserir Gráfico nº 1”.

Legenda dos Gráficos

- Colocada por baixo da ilustração e justificada à esquerda, com destaque em itálico, acompanhada do respetivo título/ legenda (com um máximo de 15 palavras).

Ilustrações

- Os ficheiros «ilustrações» (figuras, fotografias e/ou desenhos) podem ser tantos quantas imagens tiver o artigo. Cada um destes elementos deverá ser submetido em ficheiro separado, obrigatoriamente em versão eletrónica, pronto para publicação, isto é, em formato TIF, JPG, AI, BMP, EMF, EPS, PDF e PSD, com 300 dpis de resolução, pelo menos 1200 pixeis de largura e altura proporcional.

- Não são aceites em ficheiros Microsoft Word.
- Devem ser mencionadas no corpo texto do artigo, em numeração árabe pela ordem que surgem no texto. A sua localização aproximada no corpo do texto deve ser assinalada com o comentário escrito a negrito “Inserir Figura nº 1”, acompanhado da respetiva legenda com um máximo de 15 palavras.
- Caso a figura esteja sujeita a direitos de autor, é responsabilidade dos autores do artigo adquirir esses direitos antes do envio do ficheiro à RPTF, obrigatoriamente.
- Apenas serão aceites imagens de indivíduos quando necessárias para a compreensão do artigo. Se for usada uma figura em que o indivíduo seja identificável deve ser obtida a devida autorização (termo de consentimento livre e esclarecido) e remetida uma cópia à RPTF. No entanto, se a fotografia permitir de forma óbvia a identificação do indivíduo, esta poderá não ser aceite. Em caso de dúvida, a decisão final será da Direção da RPTF.

Dimensões das publicações

No caso dos manuscritos (artigos de revisão e originais; estudos de caso), é definida a sua dimensão tanto para o corpo do texto, como para a publicação na sua totalidade, incluindo o corpo do texto, referências, tabelas, figuras e/ ou ilustrações. No que se refere às restantes publicações (comunicações curtas; revisões críticas; cartas ao editor), é considerada a totalidade da publicação. As suas dimensões devem ser consultadas na tabela 1.

Tabela 1 – Dimensão das publicações

Tipos de publicações	Artigos de revisão	Artigos originais	Estudos de caso	Comunicações curtas	Revisões críticas	Cartas ao editor
Nº máximo de palavras do corpo do texto dos manuscritos	4000	4000	3000	n.a.	n.a.	n.a.
Nº máximo de palavras das Publicações	10000	8000	5000	300	1000	3000
Nº máximo de referências Bibliográficas	50	30	15	n.a.	10	10
Nº máximo de tabelas, gráficos e/ou ilustrações	6	6	3	n.a.	n.a.	n.a.

Nº - número; n.a. – não aplicável

Normas gerais

- Uso de símbolos: os símbolos devem seguir as normas internacionais, por exemplo, IPA (*International Phonetic Alphabet*).
- Uso de abreviaturas: não é permitido o uso de abreviaturas ou acrónimos no título e/ou no resumo e deve ser limitado o seu uso no texto. Se for imprescindível recorrer a abreviaturas não consagradas, devem ser definidas na primeira utilização, por extenso, logo seguido pela abreviatura entre parêntesis. Não devem ser colocados pontos finais nas abreviaturas. Exemplos de abreviaturas:
 - «por exemplo» deve ser escrito “p. ex.” (com espaço e pontos finais);
 - «outros» pode ser escrito como “et al.”
- Algarismos: em caso de algarismo com casas decimais deve ser usado o ponto (p. ex.: 40.5) e o número de casas decimais deve ser coerente ao longo do texto. No corpo do texto os algarismos até dez devem ser escritos por extenso.
- Unidades de medida: as medidas de comprimento, altura, peso e volume devem ser expressas em unidades do sistema métrico (metro, quilograma ou litro) ou seus múltiplos decimais e as temperaturas devem ser dadas em graus Celsius (°C)⁵.
- Nomes de produtos: deve ser usado o nome não comercial dos dispositivos ou de outros produtos, a menos que o nome comercial seja essencial para a discussão.

IV. PROCESSO EDITORIAL

Os procedimentos regem-se pelo seguinte plano:

- O autor correspondente submete o manuscrito através da secção “Submissão” do site oficial da RPTF (www.aptf-rptf.com) e receberá

⁵ Para mais informações consultar a tabela de conversão “Units of Measure” em www.amamanualofstyle.com

notificação da receção do manuscrito por correio eletrónico.

- Todo o processo de revisão e edição será realizado a partir de uma plataforma, na qual o revisor se deverá registar.
- O manuscrito submetido será inicialmente analisado pela Direção e pelo Conselho Redatorial da RPTF para verificação das normas de publicação e enquadramento na política editorial. Poderá ser recusado nesta fase, sem envio a revisores. Poderá ainda ser solicitado ao autor correspondente os elementos em falta e/ou algumas correções.
- O Conselho Redatorial da RPTF enviará o manuscrito a, no mínimo, dois revisores para avaliação de acordo com os seguintes critérios: originalidade, atualidade, clareza de escrita, método de estudo apropriado, dados válidos, conclusões adequadas e apoiadas pelos dados, importância, significância e contribuição científica para o conhecimento da área. A RPTF segue um rigoroso processo cego de revisão por pares externos à revista (*single-blind peer-review*). A identidade dos revisores é confidencial. O manuscrito e todos os detalhes associados são mantidos confidenciais pela Direção da RPTF e por todas as pessoas envolvidas no processo de revisão.
- Os revisores deverão, no prazo máximo de quatro semanas, responder ao editor indicando os seus comentários relativos ao manuscrito sujeito a revisão com base em quatro critérios:
 - a) aceite sem sugestão de alterações;
 - b) aceite após modificações (indicando as sugestões);
 - c) recusado (ressubmissão sugerida);
 - d) recusado (opcionalmente indicando a razão da não aceitação).
- No prazo de 15 dias após a receção dos pareceres dos revisores, o Conselho

Redatorial da RPTF deverá informar os autores da decisão tomada, reenviando o artigo com os comentários dos revisores, se houver lugar a reformulação.

- Os autores dispõem de 20 dias para submeter a resposta a todas as questões colocadas e a nova versão revista do manuscrito, contemplando as modificações recomendadas pelos revisores e pela Direção da RPTF, salientando a cor diferente as alterações efetuadas (amarelo).
- Após notificação da submissão da nova versão revista, os revisores dispõem de quatro semanas para o envio dos seus comentários e do seu parecer quanto à aceitação ou recusa para publicação do mesmo.
- No caso da aceitação, em qualquer das fases anteriores, a mesma será comunicada ao autor correspondente.
- Após aceitação do artigo para publicação e a finalização de todo o processo de revisão do artigo, a Direção da RPTF enviará o artigo para revisão dos autores já com a formatação final, mas sem a numeração definitiva. Os autores dispõem de cinco dias para a revisão do texto e comunicação de quaisquer erros tipográficos. Nesta fase, os autores não podem realizar qualquer modificação de fundo ao artigo (p.e. no corpo do texto; títulos; ilustrações), para além das correções de erros tipográficos e/ou ortográficos. O artigo considera-se concluído para edição cinco dias após a resposta dos autores ou ausência de resposta.

Nota final

A RPTF publica alterações, emendas ou retrações a um artigo anteriormente publicado. Alterações posteriores à publicação assumirão a forma de errata. Qualquer

dúvida deverá ser submetida através da página da RPTF⁶.

⁶ Ver <http://www.aptf-rptf.com/>

V. APÊNDICES

Apêndice 1 – Declaração de autores

À Direção da Revista Portuguesa de Terapia da Fala,

O(s) Autor(es) certifica(m) que o manuscrito intitulado: _____

é original, que todas as afirmações apresentadas como factos são baseadas na investigação do(s) Autor(es), que o manuscrito, quer em parte quer no todo, não infringe nenhum direito de autoria e não viola nenhum direito da privacidade, cumpre as recomendações da declaração de Helsínquia e que não foi publicado nem submetido para publicação, no todo ou em parte, noutra revista. Todos os autores declaram ainda que participaram no trabalho, se responsabilizam por ele e que não existe, da parte de qualquer dos autores conflito de interesses nas afirmações proferidas no trabalho.

Os autores, ao submeterem o trabalho para publicação, partilham com a Revista Portuguesa de Terapia da Fala todos os direitos de autoria do artigo.

Data: ___/___/_____

Todos os autores devem assinar

Nome (maiúsculas) _____	Nome (maiúsculas) _____	Nome (maiúsculas) _____	Nome (maiúsculas) _____
Assinatura _____	Assinatura _____	Assinatura _____	Assinatura _____

Apêndice 2 – Exemplo de “Página de título”

Título breve

Título principal

1º Autor ^a, 2º Autor ^b & 3º Autor ^c

^a *Titulos académicos/profssionais; Afiliação*

^b *Titulos académicos/profssionais; Afiliação*

^c *Titulos académicos/profssionais; Afiliação*

Autor correspondente:

Nome do autor correspondente

Morada

Endereço eletrónico

Número total de palavras:

Palavras-chave: